



**CONTRATO DE APOIO FINANCEIRO,
QUE ENTRE SI FAZEM O BANCO DA
AMAZÔNIA S.A., E A FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
(UNIFAP) E A FUNDAÇÃO DE APOIO À
EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGICO DO RIO GRANDE DO
NORTE (FUNCERN)**

Por este instrumento particular de Contrato em que são partes de um lado o BANCO DA AMAZÔNIA S.A., sociedade de economia mista, vinculado ao Governo Federal, com sede em Belém (PA), na Avenida Presidente Vargas, nº 800, Bairro Campina, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 04.902.979/0001-44, representado neste ato por seu Diretor Comercial e de Distribuição - DICOM, respondendo pela DICOP, Sr. **MARIVALDO GONÇALVES DE MELO**, brasileiro, solteiro, engenheiro agrônomo, CPF nº 276.084.172-34, RG nº 1690729 SSP-TO, residente e domiciliada nesta Cidade, doravante denominado **CONTRATANTE**, e de outro lado a **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP**, CNPJ/MF nº 34.868.257/0001-81, com sede com sede na Rod. Juscelino Kubistchek – KM 2, bairro Zerão, Macapá/AP, CEP: 68.902-280, representada neste ato por seu Reitor, Sr. **JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA**, brasileiro, portador da CNH 03868112022 DETRAN-RN e do CPF sob o nº 474.781.364-00, e a **FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUNCERN** CNPJ/MF nº 02.852.277/0001-78, sediada na Avenida Xavier da Silveira, nº983, Nova Descoberta, CEP: 59.056-700 Natal/RN, representado neste ato por sua Superintendente Sra. **TÂNIA COSTA**, brasileira, CPF: 307.194.884-00, portadora da CNH: 01337752961 DETRAN/RN. Doravante denominado **CONTRATADAS**, resolvem celebrar o presente Contrato conforme autorização da Diretoria Executiva do **CONTRATANTE** datada de 17/06/2024, 4.941^a REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) - PAUTA Nº 2024/046 ASSUNTO Nº 19, baseada no parecer **PARECER GT ASG** 2024/003 de 11/06/2024, mediante as cláusulas e condições seguintes:

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O objeto deste Contrato é o apoio financeiro ao projeto de pesquisa selecionado pelo Edital de Pesquisa do Banco da Amazônia – Edição 2024:

Projeto – “**O POTENCIAL ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DO MANEJO FLORESTAL E SISTEMAS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA**”, coordenado pela pesquisadora **Marília Gabriela Silva Lobato**.

PARÁGRAFO ÚNICO - Em todos os eventos sejam eles de cunho interno ou externo, deverá ser divulgada a parceria do **CONTRATANTE**.

DA EXECUÇÃO DO OBJETO

CLÁUSULA SEGUNDA – O objeto ajustado na Cláusula **PRIMEIRA** deverá ser executado diretamente pelas **CONTRATADAS**, sendo vedada a sua subcontratação. Os projetos a serem apoiados pelo presente Edital deverão:

- a) Ter seu prazo máximo de execução estabelecido em **36 (trinta e seis)** meses.
- b) A autorização de prorrogação de um projeto, só poderá ser concedida pelo Banco, mediante justificativa do coordenador do projeto, avalizada pelo comitê *ad hoc*, com no mínimo 60 dias de antecedência do término do contrato, caso não seja encaminhado no prazo estabelecido neste edital o **CONTRATANTE** se reserva ao direito de cancelar o contrato de forma unilateral, com a possibilidade de solicitar ressarcimento à instituição quanto aos valores já desembolsados.



CONTRATO Nº 2024/225

- c) O **CONTRATANTE** poderá solicitar, a qualquer momento, a prestação de contas dos projetos investidos comprometendo-se o proponente a disponibilizar todas as informações solicitadas. Para este fim, os comprovantes de despesas para a realização do projeto deverão ser mantidos à disposição pelo período de 5 (cinco) anos, contados a partir do término do contrato.

DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DAS CONTRATADAS

CLÁUSULA TERCEIRA - São de responsabilidade exclusiva, das **CONTRATADAS**, além de quaisquer outras consignadas neste instrumento ou na legislação pertinente:

I - A boa execução dos serviços objeto deste Contrato cabendo responder por sua perfeita técnica, facultando-se ao **CONTRATANTE**, através de seus representantes, o acompanhamento dos trabalhos e a participação nas decisões que definirem suas diretrizes gerais;

II - Difundir os resultados da pesquisa, através de seminários, congressos e publicações, nos quais deverão ser registrados, o nome do **CONTRATANTE**.

III - Fornecer todas as informações solicitadas pelo **CONTRATANTE** sobre o andamento do projeto de pesquisa;

IV - Permitir a utilização das informações disponíveis no banco de dados da pesquisa, para gerar outros estudos de interesse do **CONTRATANTE**;

V - Apresentar relatórios parciais dos projetos para posterior liberação de suas parcelas conforme consta nos cronogramas físico-financeiros.

CLÁUSULA QUARTA – É de responsabilidade exclusiva, da **FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUNCERN**, além de quaisquer outras consignadas neste instrumento ou na legislação pertinente:

I – Aplicar os valores recebidos do **CONTRATANTE** no custeio da pesquisa, em conformidade com o disposto no cronograma físico-financeiro anexo a esse instrumento contratual;

II – Movimentar os recursos financeiros provenientes deste contrato em conta específica no **Banco da Amazônia**, conforme estabelecido no plano de trabalho (ANEXO II);

III – Restituir ao **CONTRATANTE** o valor recebido atualizado monetariamente, acrescido de juros legais na forma da legislação em vigor, a partir da data de seu recebimento, sem prejuízo do resarcimento por perdas e danos, nos seguintes casos:

- Quando não for executado o objeto da avença;
- Quando os recursos forem utilizados em finalidades diversas da estabelecida no presente contrato;

IV – Manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para as despesas relativas ao presente contrato;

V – Responsabilidade integral pelo pagamento das suas obrigações trabalhistas, previdenciárias, securitárias e fiscais, que possam influir, direta ou indiretamente, na execução do objeto deste contrato, bem como outras extraordinárias que incidam ou venham a incidir sobre este contrato;

 **BANCO DA AMAZÔNIA**
CONTRATO N° 2024/225

VI – Manter durante toda a vigência deste contrato as condições de habilitação e qualificação que lhe foram exigidas por ocasião desta contratação;

DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

CLÁUSULA QUINTA – São de responsabilidade exclusiva, do **CONTRATANTE**, além de quaisquer outras consignadas neste instrumento lei:

- I – Efetuar os pagamentos conforme estabelecido na Cláusula **SEXTA**;
- II – Analisar e validar os resultados apresentados nos relatórios técnicos apresentados pelas **CONTRATADAS**, para fins de pagamento das parcelas;
- III – No caso dos relatórios, o **CONTRATANTE** reserva-se o direito de dar validade ou não aos mesmos.

DO RECURSO FINANCEIRO E FORMA DE PAGAMENTO

CLÁUSULA SEXTA - O valor máximo dos serviços aqui pactuados é de **R\$ 166.940,00** (cento e sessenta e seis mil, novecentos e quarenta reais), a ser desembolsado obedecendo às etapas previstas no plano de trabalho (anexo II) e cronograma físico-financeiro (anexo III).

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os valores a serem desembolsados para o projeto de pesquisa serão definidos por ocasião de sua aprovação e seu pagamento obedecerá rigorosamente ao plano de trabalho (ANEXO II) e cronograma apresentado pelas **CONTRATADAS** e aprovado pelo **CONTRATANTE**.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os pagamentos das parcelas referidas no parágrafo anterior serão precedidos da apresentação de relatórios técnicos das atividades realizadas.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Os valores constantes nesta cláusula serão depositados em conta corrente específica a ser indicada posteriormente pelas **CONTRATADAS**, em uma das agências do Banco da Amazônia, conforme estabelecido no Cronograma de Desembolso, elaborado com base no plano de trabalho (anexo II) e Cronograma Físico-Financeiro dos mesmos, (anexo iii).

PARÁGRAFO QUARTO - Os valores dispêndios com a execução deste contrato, serão registrados a conta “**82.627-8 - Pesquisa Científica e Tecnológica s/ INSS PJ**”.

PARÁGRAFO QUINTO - Os valores previstos nesta Cláusula serão fixos e irreajustáveis.

DA REGULARIDADE FISCAL

CLÁUSULA SÉTIMA – AS **CONTRATADAS** apresentarão, semestralmente, ao **CONTRATANTE** os comprovantes de regularidade de situação junto ao FGTS e Fazendas Federal, Estadual e Municipal, bem como bimestralmente a CND do INSS. A não apresentação desses comprovantes implicará na suspensão do repasse dos valores até a regularização da situação. Durante o período da suspensão do pagamento, não incidirá sobre o **CONTRATANTE** nenhum tipo de penalidade.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA OITAVA - A vigência deste contrato é de **36 (trinta e seis)** meses contados a partir da liberação da 1ª parcela e será publicado no Diário Oficial da União, em forma de extrato, conforme legislação vigente.



CONTRATO N° 2024/225

PARÁGRAFO ÚNICO - A vigência acima mencionada somente poderá ser prorrogada, por igual período, mediante a apresentação, pelas **CONTRATADAS**, de justificativa técnica, por escrito, para avaliação do **CONTRATANTE**, solicitando prazo adicional para execução do objeto contratual.

DA RESCISÃO

CLÁUSULA NONA – O **CONTRATANTE** poderá rescindir administrativamente o presente contrato, conforme disposto na **Lei 13.303/2016**, como forma de sanção pelo descumprimento das presentes cláusulas, ou pela não entrega dos objetos previstos no cronograma físico-financeiro do projeto (ANEXO III) a esse contrato, sem que caiba às **CONTRATADAS** o direito a qualquer indenização, sem prejuízo das penalidades pertinentes.

PARÁGRAFO ÚNICO – Nos casos de rescisão de comum acordo, as pendências ou trabalhos que estiverem em fase de execução serão definidos e resolvidos por meio de encerramento do contrato, no qual serão definidas e atribuídas as responsabilidades relativas à conclusão ou extinção de um dos trabalhos.

DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

CLÁUSULA DEZ – O descumprimento total ou parcial de qualquer das obrigações ora assumidas, sujeitará às **CONTRATADAS** as sanções previstas, no que couber, na **Lei 13.303/2016**, garantida a ampla defesa em procedimento administrativo.

DA EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADES

CLÁUSULA ONZE – O **CONTRATANTE** não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelas **CONTRATADAS**, com terceiros, bem como por quaisquer ônus, direitos ou obrigações vinculadas à legislação tributária, trabalhista, previdenciária ou securitária e decorrente da execução dos serviços, objeto do presente contrato, cujo cumprimento e responsabilidade caberão, exclusivamente, as **CONTRATADAS**.

DOS CASOS OMISSOS

CLÁUSULA DOZE – Os casos omissos ou quaisquer dúvidas relativas ao presente Contrato serão solucionados, mediante consultas por escrito e entendimento entre as partes, firmando-se **Termo Aditivo** sempre que conveniente ou necessário.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA TREZE – Independentes de sua transcrição farão parte do Contrato todas as condições estabelecidas pelo **CONTRATANTE**, no que couber, na proposta estabelecida pelas **CONTRATADAS**, desde que feitos por escrito e que não prejudiquem o seu resultado técnico.

CRIAÇÃO PROTEGIDA

CLAUSULA QUATORZE – Nos casos em que os resultados dos Projetos forem passíveis de apropriação e registro por meio dos instrumentos de proteção dos direitos de propriedade intelectual, estes deverão ser tratados de acordo com o previsto na **Lei 9.279/96**, na **Lei 9.609/98**, na **Lei 9.610/98**, na **Lei nº 10.973/04**, regulamentada pelo **Decreto nº 5.563/05**, e nas demais **Leis** em vigor que tratam de direitos de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia, sem prejuízo do devido zelo pelas formas de comunicação e disseminação do conhecimento originado.



CONTRATO Nº 2024/225

DO FORO

CLÁUSULA QUINZE – Fica eleito o Foro da Justiça Estadual do Pará, na cidade de Belém, como o único competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Contrato, com renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem de pleno acordo com as Cláusulas e condições aqui fixadas, as partes assinam eletronicamente o presente contrato, mediante plataforma de assinaturas privada, com respaldo no art. 107 do Código Civil e no § 2º do art. 10 da MP 2.200-2, considerando como data de sua celebração aquela que corresponder à última assinatura eletrônica.

Belém-Pa, data da última assinatura eletrônica.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Assinado por:
A handwritten signature enclosed in a blue rectangular box.
B07D377E512044E...
MARIVALDO GONÇALVES DE MELO
Diretor Comercial e de Distribuição - DICOM
respondendo pela DICOP

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Assinado por:
A handwritten signature enclosed in a blue rectangular box.
B0C5CB7061FD4C1...
JÚLIO CESAR SÁ DE OLIVEIRA
Reitor

**FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO
DO RIO GRANDE DO NORTE – FUNCERN**

Assinado por:
A handwritten signature enclosed in a blue rectangular box.
1089E59557FF421...
TÂNIA COSTA
Superintendente

ANEXO I

PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: O potencial econômico e sustentável do Manejo florestal e Sistemas Produtivos locais na Amazônia brasileira

PROPONENTE: Marília Gabriela Silva Lobato

TITULAÇÃO DO PROPONENTE: Doutora

SÚMULA CURRICULAR DO PROPONENTE E EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO:

Coordenadora do Projeto: Professora Doutora Marília Gabriela Silva Lobato da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), coordenadora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS/UNIFAP). Atuará diretamente no desenvolvimento das pesquisas, gerindo as equipes de trabalho de campo, elaborando relatórios e artigos científicos.

Antônio Sérgio Monteiro Filocreão é doutor na Universidade Federal do Amapá, ocupou o cargo de Pró-reitor de Pesquisa e trabalha com agroextrativismo e dinâmicas socioambientais no desenvolvimento do Amapá.

José Alberto Tostes é professor doutor na Universidade Federal do Amapá. Foi Vice-reitor da UNIFAP, atua com Planejamento e desenvolvimento das cidades.

José Francisco de Carvalho Ferreira é professor doutor na Universidade Federal do Amapá e pesquisa avaliação da sustentabilidade na Amazônia, Planejamento regional e urbano sustentável.

Marcel Theodoor Hazeu: Professor Doutor da Universidade Federal do Pará. Analisa comunidades tradicionais no âmbito da ecologia política e auxiliará diretamente na análise dos indicadores sociais, ambientais e econômicos.

Irenildo Costa da Silva: Professor Doutor do Instituto Federal do Amapá (IFAP). Atualmente está desenvolvendo pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável. Pesquisa comunidades de agricultores familiares e agroextrativistas na Reserva Cajari.

Weldy Saint-Fleur: Professor da Universidade Internacional do Caribe, doutorando da Universidade de Laval no Canadá. Sua linha de pesquisa envolve indicadores de vulnerabilidade em territórios da Amazônia brasileira. Desenvolve pesquisa em comunidades tradicionais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do rio Iratapuru, Amapá. E atuará como membro do projeto para analisar os indicadores ambientais, sociais e ambientais observados no trabalho de campo.

Keliane Bastos de Sousa: Mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS/UNIFAP).

Elane Lima Ferreira: Mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS/UNIFAP).

Carolina Lavini Lobato de Souza: Graduanda na Universidade Federal do Amapá. É voluntária no Projeto de Extensão: Produção familiar em rede nas Amazônias. É discente experiente em coleta de dados primários em banco de dados e em dados qualitativos. Em virtude de sua



CONTRATO N° 2024/225

experiência com extensão universitária atuará como bolsista entre os alunos de graduação para auxiliar na capacitação das comunidades.

Raquel Damasceno dos Santos. Foi docente substituta da Universidade Federal do Amapá e é colaboradora do Projeto de Pesquisa: Modelos locais de sobrevivência.

Martinho Felizardo: Professor da Universidade Federal do Amapá. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Amapá. Devido sua experiência na Agência de Fomento do Amapá atuará diretamente na capacitação dos monitores e comunitários no que concerne ao acesso a créditos rurais.

Ellane Cristhiny Lobato de Souza: Graduanda na Universidade Federal do Amapá, Bolsista da Pró-reitoria de Extensão e Ações comunitárias. Em decorrência de sua experiência com extensão universitária atuará como bolsista entre os alunos de graduação para auxiliar na capacitação das comunidades.

Rosana Duarte Barra: Graduanda em Ciências Sociais

Raylan Miranda Cortez: Graduando na Universidade Federal do Amapá. Foi Bolsista da Pró-reitoria de Extensão e Ações comunitárias. Atua como monitor em disciplinas na graduação e aluno voluntário no Projeto de Extensão: Produção familiar em rede nas Amazônias.

EIXO DO PROJETO Manejo florestal e reflorestamento

PROBLEMA DE PESQUISA

Quais os principais potenciais econômicos, sustentáveis e de inovação relacionados ao manejo florestal e sistemas produtivos locais, para a melhoria da qualidade de vida de comunidades na Amazônia amapaense - Projeto de Assentamento Maracá e Reserva Agroextrativista do rio Cajari?

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar os principais potenciais econômicos, sustentáveis e inovação relacionados ao manejo florestal e sistemas produtivos locais, para a melhoria da qualidade de vida de comunidades na Amazônia amapaense?

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar um diagnóstico sobre o potencial econômico de comunidades da amazônia amapaense que desenvolvem plano de manejo, considerando como indicador a capacidade produtiva de produtores familiares.

Identificar os principais Sistemas Produtivos Locais e seu potencial sustentável para preservação da biodiversidade nos territórios observados.

Propor processos de inovação social como a capacitação de produtores familiares no que tange ao uso sustentável e melhoria da capacidade produtiva de sistemas produtivos, que contribuam para aumento da renda, segurança alimentar e qualidade de vida..

JUSTIFICATIVA



O processo de inovação social desenvolvido na Universidade Federal do Amapá apresenta foco na perspectiva do impacto social, ambiental, cultural e econômico na Amazônia brasileira. Nesse contexto, as articulações em rede, em escalas locais, regionais e nacionais permitem que sejam construídos mecanismos para diagnosticar e analisar uma diversidade de realidades sociais que envolvem agricultores familiares, agroextrativistas e pescadores artesanais em diferentes territórios da Amazônia.

Na Amazônia Amapaense, por exemplo, o potencial econômico e sustentável das práticas de manejo florestal em diferentes sistemas produtivos locais são analisados a partir de dimensões relacionadas à planejamento territorial, quintais produtivos, cadeias produtivas, bioeconomia, entre outros. Entretanto, há muitos desafios a serem superados no que tange a geração de benefícios financeiros e aproveitamento de vantagens comparativas quando se trata do uso de recursos florestais por produtores familiares (Medina; Pokorny, 2011).

O Manejo Florestal é uma importante ferramenta de gestão do território que contribui para desenvolvimento do trabalho e renda de produtores familiares na Amazônia. Além de integrar esforços em torno da consolidação de mercados mais atrativos para os produtos que são comercializados em dado território.

Similar a esse contexto foram implementadas no Amapá, práticas de manejo florestal no Amapá observadas em comunidades como Projeto de Assentamento Agroextrativista Maracá (Mazagão) e na Reserva Extrativista do rio Cajari (Laranjal do ari), visando promover a integração do cotidiano das comunidades com a dimensão econômica da produção.

O trabalho anterior dessa equipe de pesquisadores em territórios tradicionais no estado do Amapá como no Assentamento Anauerapucu, com a Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Agroextrativistas da agricultura familiar e do extrativismo de Santana, Associação da Escola família Agroextrativista do Maracá, Reserva Extrativista do rio Cajari e outros territórios, demonstrou a capacidade de desenvolvimento da economia local a partir de incentivos direcionados.

Sistemas produtivos da castanha, mandiocultura, horticultura, pescado etc, são sistemas que apresentam impacto direto na condição de vida de milhares de comunidades e podem configurar em um potencial de exportação, se processos de capacitação e mecanismos de agregação de valor forem implementados. Tais processos de inovação social são o mote desta proposta para articular ações sustentáveis que promovam a capacitação de comunitários tradicionais, com foco no fortalecimento de estratégias que auxiliem no desenvolvimento dos sistemas produtivos locais.

Para isso é necessário empregar esforços coletivos entre instituições que estejam diretamente engajadas em prol do desenvolvimento regional de diferentes territórios. Nesse contexto, a pesquisa considerará a análise de indicadores como renda média, capacidade produtiva, tamanho da área utilizada, tipos de produção realizada, cooperativismo, uma vez que estão diretamente relacionados com o sistema de produção familiar do Projeto de Assentamento Maracá e da Reserva Agroextrativista do rio Cajari. Outros indicadores sociais e econômicos podem ser destacados no momento da pesquisa de campo como relevantes para os resultados esperados. Nesse caso serão inseridos no quadro de análise.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), e outras IES como a Universidade do Estado do Amapá (UEAP) e Instituto Federal do Amapá (IFAP), concentram suas atividades de pesquisa na região metropolitana, o que causa uma significativa lacuna em territórios distantes da área metropolitana.



CONTRATO Nº 2024/225

A região Sul do Amapá, por exemplo, que compreende os municípios de Mazagão (*município de localização do PAE Maracá*), Vitória do Jari e Laranjal do Jari (*município de localização da Reserva do rio Cajari*), é uma das mais antigas frentes de colonização do estado, marcado historicamente por grandes concessões que houveram de terras nessa área, desde os tempos áureos da borracha, com a concessão de seringais para os coronéis da seringa, até a concessão de enormes áreas para a implantação do Projeto Jari.

Ao mesmo tempo, essa região comporta um mosaico de áreas protegidas como as terras indígenas e unidades de conservação, e também áreas destinadas à produção agrícola, como os projetos de assentamento, unidades de conservação de uso sustentável. Apresenta uma diversidade de atores, como agricultores familiares, indígenas e populações tradicionais.

Essa região é uma das mais importantes e estratégicas para o desenvolvimento do estado. É nessa região que se produz predominantemente dois dos principais produtos agrícolas, de maior expressão no PIB agropecuário do estado, o açaí e a castanha-do-brasil. Ao mesmo tempo, no aspecto político administrativo, encontra-se no limite com o estado do Pará, separados pelo Rio Jari, cuja região, teve a empresa Jari Celulose e subsidiárias, como algumas das principais geradoras de renda e de ocupação nesta região.

A mesma apresenta uma das possibilidades de ligação terrestre com o estado do Pará, por meio da construção da ponte sobre o Rio Jari na cidade de Almeirim, obra que foi interrompida no ano de 2016. É também o ponto inicial da BR 156, a obra mais antiga e construção do país, recentemente incluída no novo Projeto de Aceleração do Crescimento do governo federal para que a obra seja retomada.

Destaca-se, sobretudo, o fato desta ser uma das mais importantes regiões para a economia do estado, uma das quais, outras atividades produtivas, relacionadas com o comércio e a agricultura encontra-se mais consolidado, resultando em maior independência de muitas famílias. A área em questão, abrange em torno de 46.787,90 km², compreendendo os municípios de Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari (SDT/MDA, 2006). Nela, se encontram em torno de 3.700 famílias de agricultores(as) familiares, indígenas e populações tradicionais que apresentam como meios de subsistência e economia, atividades ligadas à produção agrícola (agricultura de corte e queima com pouca tecnologia) e animal (principalmente bubalinos para alimentação e mão de obra animal, além de galinha caipira), ao extrativismo vegetal (principalmente do açaí e da castanha-do-pará) e à pesca artesanal (SOUSA, 2006).

As milhares de famílias de produtores rurais estão atreladas a uma dimensão econômica pouca dinâmica, que afeta negativamente a produção, comercialização e exportação dos seus produtos. Promover o manejo florestal de maneira sustentável é uma das premissas que essas comunidades desenvolvem nessas regiões. A implantação de estratégias de inovação social pode potencializar os sistemas produtivos locais, no intuito de melhorar a qualidade de vida da população.

METODOLOGIA

O primeiro produto entregue será o diagnóstico sobre o potencial econômico de comunidades da amazônia amapaense que desenvolvem plano de manejo. Será iniciado com a coleta de dados bibliográficos de instituições como a Embrapa, Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPEA) do Amapá e os demais institutos de Ciência e Tecnologia que pesquisam sobre os territórios tradicionais do Maracá e Cajari. Além disso, haverá pesquisa documental em relatórios do Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP) e serão utilizados para captação dos dados primários. Dados do Censo agropecuário do IBGE, IPEA do território amapaense serão preponderantes para captação de informações sobre a caracterização do local e população observadas. Dados do INCRA, ITERPA, Secretarias municipais de agricultura e Desenvolvimento Rural, serão



CONTRATO N° 2024/225

comparadas para verificar a consistência técnica das informações e garantir a qualidade dos dados.

O segundo produto entregue será a identificação dos principais Sistemas Produtivos Locais e seu potencial sustentável para preservação da biodiversidade nos territórios observados. O trabalho será possível a partir da verificação dos principais grupamentos familiares que acessam políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentar Escolar (PNAE) e Programa de Produção Integrada de Alimentos (PPI). Dados dos relatórios do RURAP e INCRA serão acessados para construir planilhas que relacionem a capacidade produtiva, comunidade solicitante, com os processos de inovação social verificados.

Uma abordagem qualitativa será utilizada por intermédio de entrevistas, a partir de um roteiro pré estabelecido. Em nuvens as pastas serão nomeadas de acordo com as localidades estudadas. Apenas os pesquisadores diretamente relacionados à produção textual terão acesso aos arquivos que serão produzidos para auxiliar na garantia de segurança dos dados. Como o tempo de deslocamento da cidade de Macapá até o município de Mazagão, na localidade do Maracá é de, aproximadamente, três horas e ao município de Laranjal do Jari, Reserva Cajari é de, aproximadamente, sete horas será necessário aquisição de combustível e pagamento de pessoa física - motorista, para auxiliar na logística da pesquisa.

Para este projeto, os indicadores produzidos no lugar e utilizados por agências de fomento serão preponderantes para análise dos dados referentes: a) quantidade de produção rural por família agrícola ou agroextrativista entrevistada; b) renda aproximada (considerando o produto vendido e consumido), c) principais dificuldades estruturais e conjunturais, entre outros. Como a equipe de pesquisa é composta por instituições públicas, a participação e engajamento de discentes da graduação e pós-graduação são comumente consolidados, uma vez que a extensão universitária é modalidade intrínseca ao objeto desta pesquisa.

Além disso, todo o acesso aos dados sobre produção familiar obtidos em comunidades será disponibilizado para acesso ao público no Observatório de Desenvolvimento Regional gerenciado pelo Programa de pós-graduação de Desenvolvimento da Amazônia Sustentável, da Universidade Federal do Amapá, do qual a proponente é docente permanente.

O terceiro produto entregue será a proposição de processos de inovação social por intermédio de diálogos com as comunidades partícipes sobre a capacitação de produtores familiares no que tange ao uso sustentável e melhoria da capacidade produtiva de sistemas produtivos, que contribuam para aumento da renda, segurança alimentar e qualidade de vida. Nesse momento serão necessárias oficinas com as comunidades, para dialogar sobre as ações relacionadas a cada produção realizada, problemas e processos de resolução, com ênfase na inovação. Para isso, os materiais de expediente serão imprescindíveis dados o baixo grau de escolaridade de grande parte dos produtores familiares.

Em cada comunidade serão necessárias pelo menos 3 visitas a campo, com no mínimo seis integrantes do projeto, para que se cumpra todos os requisitos éticos necessários à organização e coleta de dados.

Durante o trabalho de campo serão identificados processos de inovação existentes e discutido, com as associações e cooperativas do PAE Maracá e Reserva do rio Cajari, os potenciais de desenvolvimento em referência aos sistemas produtivos observados. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será encaminhado para cada participante para garantir os preceitos éticos da pesquisa.

Após decorrer um ano de pesquisa será organizado um Seminário interdisciplinar para discutir entre diferentes públicos os resultados parciais da pesquisa. Técnicos extensionistas do RURAP, INCRA, extensionistas de instituições de ensino serão convidados para dialogar e propor mecanismos que auxiliem os produtores partícipes. Além disso, todos os produtos e



CONTRATO N° 2024/225

pesquisas de campo serão disseminados em mídias sociais das instituições de Pesquisa envolvidas no Projeto e no Observatório de Desenvolvimento Regional da PPGDAS/UNIFAP.

METAS

Realizar um diagnóstico sobre o plano de manejo e sistemas produtivos locais do PAE Maracá e Reserva do rio Cajari, considerando as organizações sociais existentes no território;

Analisar a capacidade produtiva de exportação dos principais sistemas produtivos locais dos territórios pesquisados;

Propor cursos de capacitação para produtores familiares do PAE Maracá e Reserva do rio Cajari, no intuito de agregar valor à produção existente, com foco na Inovação Social.

RESULTADOS

Elaboração de relatórios sobre a capacidade produtiva dos produtos por unidades familiares, a partir de indicadores de produção disponíveis no RURAP, INCRA e secretarias de agricultura e meio ambiente;

Envolvimento de comunidades locais em uma dinâmica de produção mais inovadora que auxilia na geração de renda e emprego no lugar;

Propor curso de capacitação para produtores familiares do PAE Maracá e Reserva do rio Cajari, no intuito de agregar valor à produção existente, com auxílio de técnicos do RURAP e outras instituições extensionistas rurais;

Elaboração de cartilhas didáticas e vídeos que facilitem o acesso à informação para as comunidades participes da pesquisa. Todos os conteúdos serão publicados em plataformas digitais, como do Observatório em Desenvolvimento Regional da UNIFAP;

Realização de Seminários científicos que agreguem o conhecimento produzido na universidade e nas comunidades

Disponibilização de os materiais produzidos durante a pesquisa no Observatório de Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Amapá;

A partir da cooperação entre universidade e sociedade em relação ao fomento à agricultura familiar: Auxiliar na interiorização da pós-graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS) da Universidade Federal do Amapá, no intuito de contribuir com o desenvolvimento educacional das comunidades;

Desenvolvimento de artigos científicos que subsidiem a melhoria de indicadores institucionais da graduação, pós-graduação e indicadores sociais e econômicos sobre a capacidade produtiva do Amapá no que concerne à produção familiar.

IMPACTOS ESPERADOS

O projeto prevê causar impacto positivo a partir da proposição de processos de inovação social dos produtores familiares agricultores e agroextrativistas. Com isso, melhorando a renda das unidades familiares, após a implementação de processos de capacitação direcionados a cada realidade social.

A partir das análises de políticas públicas voltadas à população do campo, o projeto poderá contribuir para a análise de indicadores de qualidade de vida em populações rurais. Auxiliando as agências públicas na tomada de decisão no que tange o direcionamento ao fomento rural.



BANCO DA AMAZÔNIA

CONTRATO Nº 2024/225

Com a análise de indicadores sociais e econômicos será possível construir um diagnóstico para tomada de decisão no banco no que concerne ao planejamento de editais voltados à segurança alimentar, agricultores familiares e agroextrativistas em territórios da Amazônia. Além de ser possível reproduzir essa pesquisa em outros estados.

Ao identificar os desafios e potencialidades das práticas de manejo e sistemas produtivos será possível mitigar os problemas existentes em políticas e ações pontuais implantadas nos territórios observados, que possuem reduzida continuidade, em virtude de desconsiderar as especificidades do lugar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MATSUNAGA, A. T. Análise Econômica da Cadeia Produtiva da Madeira Oriunda de Plano de Manejo Florestal: Estudo de Caso. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

MEDINA, G.; POKORNY, Benno. Avaliação Financeira do Manejo Florestal Comunitário. Belém: **Novos Cadernos NAEA**. v. 14, n. 2, p. 25-36, dez. 2011.

SDT/MDA. Secretaria de Desenvolvimento Territorial / Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sul do Amapá (versão preliminar)**. Brasília: SDT/MDA, 2006. 12p.

SOUZA, W. P. **A dinâmica dos sistemas de produção praticados em uma unidade de conservação de uso direto na Amazônia – A Reserva Extrativista do Rio Cajari no Estado do Amapá**. 180f. Dissertação (Mestrado em Agriculturas Amazônicas) – Universidade Federal do Pará, 2006.



ANEXO II

Orçamento detalhado				
		Unidade	Por ano (cada)	Total
Material de expediente (utilizados durante as oficinas descritas na metodologia)		Apontador para lápis [10]. barbante tipo algodão [10], caneta esferográfica [3 caixas]. caneta marca texto [5]. Clique nivelado [100 Und.] corretivo líquido a base d'água [10]. Estilete [05]. Fita adesiva transparente [08]. Grampeador de papel [02]. Lápis preto [duas caixa]. Livro de ata [02]. Livro de protocolo [05]. Resma de papel 10.		R\$ 5.200,00
Bolsa de Auxílio à Pesquisa a estudantes vinculados ao Projeto;	(Duas bolsas) Mestrado de 24 meses cada. (Quatro bolsas) Iniciação Científica de 12 meses cada.	R\$ 2100,00 R\$ 700,00	R\$ 25.200,00 R\$ 8.400,00	R\$ 100.800,00 R\$33.600,00
Viagens a serviço.	Diárias para a equipe da Pesquisa Combustível para as viagens de campo no Maracá e Cajari	R\$ 320,00 R\$ 5,20 por litro		R\$ 23.040,00 R\$ 2.600,00
Total	Pagamento de Pessoa Física - Motorista	R\$ 170,00		R\$ 1.700,00 R\$ 166.940,00



ANEXO III

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

PROJETO: "O potencial econômico e sustentável do Manejo florestal e Sistemas Produtivos locais na Amazônia brasileira".**COORDENADOR:** Marília Gabriela Silva Lobato
VALOR DO PROJETO: R\$ 166.940,00, **ABRANGÊNCIA:** Estado

Instituições	Assinatura do Contrato	12 (doze) meses após a assinatura do contrato	24 (vinte e quatro) meses após a assinatura do contrato	36 (trinta e seis) meses após a assinatura do contrato
UNIVERSIDA DE FEDERAL DO AMAPÁ (PROONENTE). IES colaboradora: Universidade Federal do Pará	Formalização do cronograma físico -financeiro acordado entre as partes.	-Relatório Parcial contendo as atividades desenvolvidas e avanços alcançados. Diagnóstico sobre o potencial econômico de comunidades da amazônia amapaense.	-Relatório Parcial contendo as atividades desenvolvidas e avanços alcançados. Identificação dos principais Sistemas Produtivos Locais.	- Relatório Final especificando Resumo da pesquisa e artigo para publicação. Proposição processos
Coordenadora com conta corrente aberta no Banco da Amazônia.	Movimentação dos recursos financeiros	Movimentação dos recursos financeiros	Movimentação dos recursos financeiros	Movimentação
BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	Liberação da 1ª parcela, no valor de R\$ 40.435,00	Emissão de Parecer com aprovação do Relatório	Emissão de Parecer com aprovação do Relatório	Emissão de Parecer com aprovação do Relatório

encaminhado pela Instituição; encaminhado pela Instituição; encaminhado pela Instituição;

Liberação da 2ª Liberação da 3ª Liberação da 4ª parcela, no valor de parcela, no valor de parcela, no valor **R\$ 40.435,00**, após **R\$ 40.435,00**, após de **R\$ 40.435,00** análise e aprovação análise e aprovação após análise e do produto acima (1º do produto acima. (2º aprovação do Relatório Parcial). Relatório Parcial) produto acima. (Relatório Final).



CONTRATO Nº 2024/214

ANEXO IV

MODELO DE RELATÓRIO DE PESQUISA

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- ◆ Capa
- ◆ Folha de rosto
- ◆ Sumário
- ◆ Resumo
- ◆ Apresentação

TEXTO

1- INTRODUÇÃO

- ◆ Contextualização Histórica
- ◆ Objetivos Gerais e Específicos
- ◆ Justificativa

2- METODOLOGIA

3- REFERENCIAL TEÓRICO

4- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

5- APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS (RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES)

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ANEXOS

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 872EBBF-2CBB-47E1-8330-82F92BC43108

Status: Concluído

Assunto: Complete com o DocuSign: UNIFAP e FUNCERN - CONTRATO 2024-225.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 15

Assinaturas: 3

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 5

Rubrica: 0

Michelle Bastos Monteiro de Souza

Assinatura guiada: Ativado

Rua Santo Antonio, N.17 - Sala F - Centro

Selo com EnvelopeID (ID do envelope): Ativado

Eusebio, CE 61760000

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

michelle.bastos@basa.com.br

Endereço IP: 163.116.230.115

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Michelle Bastos Monteiro de Souza

Local: DocuSign

07/01/2025 08:48:12

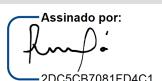
michelle.bastos@basa.com.br

Eventos do signatário

Assinatura

Registro de hora e data

Júlio César Sá de Oliveira



Enviado: 07/01/2025 08:55:58

juliocaesar.sa@hotmail.com

Visualizado: 09/01/2025 09:24:38

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)

Assinado: 09/01/2025 09:25:12

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 189.40.106.43

Assinado com o uso do celular

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 27/12/2024 14:45:36

ID: e3717362-02f1-4399-85c0-e5f39415e8b0

Marivaldo Gonçalves de Melo



Enviado: 07/01/2025 08:55:59

marivaldo.melo@basa.com.br

Visualizado: 07/01/2025 10:13:42

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)

Assinado: 07/01/2025 10:14:51

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura
carregada

Usando endereço IP: 201.90.109.142

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 17/11/2023 10:18:17

ID: 239d19b5-0675-4513-b64c-415a10c805ee

Tânia Costa



Enviado: 07/01/2025 08:55:58

tania.costa@funcern.br

Visualizado: 07/01/2025 11:04:56

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)

Assinado: 08/01/2025 15:55:26

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Usando endereço IP: 206.42.47.91

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Aceito: 07/01/2025 11:04:56

ID: a683c174-476e-404d-ac64-5ea5d45ba3e2

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Alan Barros Costa alan.costa@basa.com.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 07/01/2025 08:55:58
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 30/12/2024 14:46:49 ID: 692e9182-a094-4095-9a95-ee56219042b4		
Bruna Baia da Cunha bruna.cunha@basa.com.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 07/01/2025 08:55:59
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 23/10/2024 16:49:22 ID: 64efd3b0-dda2-45f4-bb5f-d98801659e09		
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	07/01/2025 08:55:59
Entrega certificada	Segurança verificada	07/01/2025 11:04:56
Assinatura concluída	Segurança verificada	08/01/2025 15:55:26
Concluído	Segurança verificada	09/01/2025 09:25:12
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: jonatas.nobre@basa.com.br

To advise HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at jonatas.nobre@basa.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to jonatas.nobre@basa.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to jonatas.nobre@basa.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA during the course of your relationship with HCITIS ISV OBO BASA BANCO DA AMAZONIA.